



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES
CONSULTA PÚBLICA Nº 03/2020 - de 20/07/2020 a 02/09/2020

NOME: PETROBAHIA S.A.

<input checked="" type="checkbox"/> (X) agente econômico <input type="checkbox"/> () consumidor ou usuário			<input type="checkbox"/> () representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> () representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> () representante de órgãos de defesa do consumidor		
Consulta Pública sobre a minuta de Resolução que estabelecerá as especificações do diesel verde e as obrigações quanto ao controle de qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializem esse combustível no território nacional.					
ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO		JUSTIFICATIVA		
Art. 2º	Acréscimo de parágrafo para especificar o tamanho da cadeia de carbono parafínica do diesel verde.		Os processos para produção de diesel verde são quatro, conforme art. 2º da Minuta, trazendo incerteza sobre as características do produto final. Considerando que a nota técnica descreve o diesel verde como “conjunto de hidrocarbonetos” “com as mesmas propriedades químicas do diesel proveniente de fontes fósseis”, é fundamental especificar a cadeia de carbono parafínica desse produto, dando uma uniformidade e clareza ao que se espera ser o produto final diesel verde.		
Art. 4º	Alterar <i>caput</i> : “Art. 4º É vedada a comercialização de diesel verde ou mistura ternária com diesel verde que não se enquadre nas respectivas especificações estabelecidas no Anexo”.		Necessário estabelecer a especificação da mistura ternária final, condicionando sua comercialização às características estabelecidas.		
Art. 4º	Acrescentar parágrafo primeiro: “O acréscimo de diesel verde para formação do Diesel B é facultativo, e o Diesel B poderá ser comercializado apenas pela mistura de Diesel A e B-100.		Explicitar a facultatividade do diesel verde no óleo Diesel B, assegurando que não será uma imposição.		

Art. 5º	Modificar o parágrafo primeiro para especificar que o teor compulsório de B-100 deve ser considerado em relação ao volume total de diesel A e não volume total da mistura ternária	O parágrafo informa obrigatoriedade de adição do B-100 no teor compulsório, porém deixa de especificar se esse percentual deve ser considerado em relação ao diesel A ou à mistura. Considerando a possibilidade de um diesel verde originário de cana de açúcar, acaso fosse este misturado com 12% de B-100 sobre o volume total da mistura ternária, dificilmente esta coincidiria com o diesel B em todas as suas características e especificações, dificultando o cumprimento do parágrafo seguinte e do art. 9º.
Art. 5º	Acrescentar parágrafo quarto para indicar a possibilidade ou não de armazenagem do diesel verde conjuntamente com o diesel A e B-100	Fundamental conhecer as condições de armazenagem, em especial a possibilidade ou não de armazenagem no mesmo tanque do Diesel A ou do B-100, para planejamento logístico-operacional;
Art. 5º	Acrescentar parágrafo quinto para indicar o percentual mínimo e máximo de diesel verde.	Definição do percentual de diesel verde e B-100 na mistura ternária para maior segurança e confiabilidade para distribuidores, revendedores e consumidores.
Art. 6º	Acrescentar parágrafo terceiro indicando critérios e certificações necessárias para produção do diesel verde.	A proposta buscar dar maior confiabilidade e qualidade ao produto final, além mitigar problemas como aqueles hoje existentes pela insuficiente regulação da qualidade e especificação mínima do B-100 nacional.
Art. 6º	Acrescentar parágrafo quarto indicando obrigatoriedade de informar no boletim de conformidade o método produtivo empregado.	A proposta buscar dar maior confiabilidade e qualidade ao produto final, além mitigar problemas como aqueles hoje existentes pela insuficiente regulação da qualidade e especificação mínima do B-100 nacional.
Art. 6º	Acrescentar parágrafo quinto para estabelecer <u>análises obrigatórias</u> do diesel verde, para fim de emissão de boletim de conformidade do <u>diesel verde pelo fornecedor</u> .	A proposta buscar dar maior confiabilidade e qualidade ao produto final, além mitigar problemas como aqueles hoje existentes pela insuficiente regulação da qualidade e especificação mínima do B-100 nacional.
Art. 6º	Acrescentar parágrafo primeiro para indicar autorização ou homologação necessária para armazenamento, mistura e comercialização do diesel verde e mistura ternária com diesel verde	Fundamental para garantia da qualidade que haja uma autorização ou homologação para fins de produção do diesel verde
Art. 9º	Acrescentar parágrafo primeiro para estabelecer que, da mistura ternária, devem ser realizadas as mesmas <u>análises obrigatórias</u> já previstas para o diesel B, para fim de emissão de boletim de conformidade da <u>mistura ternária pelo distribuidor</u>	Indicar os testes específicos a serem realizados para emissão de boletim de conformidade da mistura ternária, limitando-se aos já previstos atualmente para o diesel B de forma a não onerar excessivamente o distribuidor;
Art. 9º	Alterar o <i>caput</i> para estabelecer especificação própria para a mistura ternária, que contemple a realidade dos múltiplos processos por meio do qual se pode obter o diesel verde e indicar percentual mínimo e máximo deste na mistura ternária, com a especificação que deve resultar a referida mistura.	Dada a multiplicidade de insumos/processos para produção do diesel verde, garantir que a especificação da mistura ternária coincida exatamente com a do diesel B será difícil e dependerá de tentativas de erro e acerto a cada novo recebimento de diesel verde, inviabilizando a operacionalização do produto,

		além de reduzir significativamente o percentual de diesel verde que se poderá usar.
Art. 17	Substituir “dos combustíveis” por “do diesel verde ou da mistura ternária”: “A análise do diesel verde ou da mistura ternária de que trata esta resolução deve ser realizada em amostra representativa, obtida segundo método.”	Especificar os produtos referidos como combustíveis elimina dúvidas sobre sua abrangência, evitando aplicação inadequada ou má interpretação.
Art. 17	Acrescentar a expressão “ou” ao final do inciso I: “I – ABNT NBR 14883; <u>ou</u> ”	O art. 17 indica 3 métodos para análise de combustível e apenas coloca “ou” entre os incisos II e III, deixando dúvida quando a facultatividade do inciso I em relação aos demais.
Anexo I	Acréscimo de especificação da mistura ternária após a já apresentada especificação do diesel verde.	Necessário estabelecer a especificação da mistura ternária final, para referência em análises, dando maior segurança aos distribuidores, revendedores e consumidores.

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: conspub_qualidade@anp.gov.br